



Galeria dos Presidentes

ACONTECERÁ

V Congresso Sul-Mineiro de
Cirurgia Plástica Pág. 8

OPINIÃO

A Estética e a Questão do Belo nas
Inquietações Pág. 17

DICAS JURÍDICAS

Cobrança de Honorários Médicos pelo
Retorno às Consultas Pág. 20



Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica
Regional São Paulo

DIRETORIA

PRESIDENTE: Carlos Alberto Komatsu

SECRETÁRIA: Claudia Nunes Machado

TESOUREIRO: Luiz C. Garbossa

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

PRESIDENTE: Sebastião N. Edy Guerra

1º VICE-PRESIDENTE: Ognev Meireles Cosac

2º VICE-PRESIDENTE: Luiz Mario B. Ribeiro

SECRETÁRIO-GERAL: José Teixeira Gama

SECRETÁRIO-ADJUNTO: Ricardo A. Arnt

TESOUREIRO-GERAL: Fernando Sampaio Prado Filho

TESOUREIRO-ADJUNTO: Salustino G. P. Pessoa

Plástica PAULISTA

Editores-Chefe

José Octávio G. Freitas

Sérgio Aluani

Jornalista Responsável

Rose Batista

Projeto Gráfico e Diagramação

Sollo Comunicação

Tiragem

4.600 exemplares

A revista Plástica Paulista é uma publicação da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

- REGIONAL SÃO PAULO,

localizada na Rua Mato Grosso, 306

cj. 916 - Higienópolis - São Paulo - SP

Cep: 01239-040

Telefone: (11) 3825-9685

Fax: (11) 3666-1635

Os textos assinados são de responsabilidade
dos autores. Não estão autorizados a falar pela
revista, bem como retirar produções, pessoas que
não estejam referidas neste expediente ou não
possuam carta de referência.



EDITORIAL

Organização da Jornada Paulista 2011 na reta final

2

MENSAGEM DOS EDITORES: 3

Iniciamos o ano de 2011 com o mesmo grande entusiasmo que terminamos o de 2010 frente a nossa revista Plástica Paulista

MENSAGEM DA SECRETÁRIA: 3

Mais um ano se inicia... novos projetos, cursos e jornadas estão na fase final de organização

MENSAGEM DA DIRETORIA: 3

Estamos finalizando os últimos detalhes da nossa Jornada Paulista 2011, que será realizada no Grand Hyatt São Paulo Hotel

GALERIA DOS PRESIDENTES: 4 A 6

Dr. Munir Curi

Dr. Rolf Gemperli

INTERNACIONAL: 7

The Aesthetic Meeting 2011, "Affirming the Science of Aesthetic Surgery"

ACONTECERÁ: 8

V Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica e II Encontro São Paulo/Minas

PONTO DE VISTA: 10

Clorexidina na prática diária do Cirurgião Plástico: riscos e benefícios

JORNADA PAULISTA: 12

II Jornada da Divisão de Cirurgia Plástica FMRP-USP- 2011 - Ribeirão Preto

VIAGENS & DESTINOS: 14

Ribeirão Preto; passado e presente

OPINIÃO: 17

A Estética e a Questão do Belo nas Inquietações Humanas

DICAS JURÍDICAS: 20

Nova Resolução do CFM: cobrança de honorários médicos pelo retorno às consultas

ENOGASTRONOMIA: 22

Vinhos: Reflexões e Tendências

CARTAS & E-MAILS: 24

Quebrando paradigmas

INFORMATIVO: 25

Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz: 25 anos do credenciamento pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

CURSOS: 26

REFLEXÃO: 28 E 29

Análise socrática dos tempos atuais

A lição do rato

CAUSOS E CAUSOS: 30

Enfermeiro substitui médico em MG

CRÔNICAS & POESIAS: 31

Impotência

AGENDA 2011: 32



CARLOS ALBERTO KOMATSU

Olá meus caros colegas e amigos,

Estamos finalizando os últimos detalhes da nossa Jornada Paulista 2011, que será realizada no Grand Hyatt São Paulo Hotel. O hotel fica muito bem localizado, na região nobre em frente à Rede Globo, e próximo aos Shoppings Morumbi e Market Place.

O local possui uma das melhores infraestruturas para a realização de eventos no Brasil, com decoração moderna. Os quartos contam com uma bela visão da marginal Pinheiros e da Ponte Estaiada, símbolo atual do desenvolvimento de São Paulo.

Quanto aos convidados estrangeiros, realizamos uma pesquisa entre os colegas e estamos trazendo cirurgiões escolhidos de forma muito criteriosa, para que todos possamos aprender o que se faz de melhor no mundo em nossa área.

Convidamos especialistas de destaque, como o Dr. Foad Nahai, que escreveu vários livros de alto impacto na Cirurgia Plástica e foi presidente da ISAPS. O Dr. Al Aly, que escreveu um dos livros mais importantes em cirurgia pós-bariátrica, e o Dr. Peter Cordeiro, que coordena a área de reconstrução mamária da Universidade de Nova Iorque, também estão entre os convidados internacionais

Contaremos também com a presença do Dr. Sam Hamra, que escreveu o livro de ritidoplastia composta, que ainda hoje é bastante comentado em nosso meio. Dr. Felmont Eaves, presidente da ASAPS, falará sobre a Cirurgia Plástica baseada em evidências e os casos de linfoma encontrados nos pacientes com implantes mamários.

Teremos cerca de 10 convidados estrangeiros de importância na Cirurgia Plástica mundial. Além disso, discutiremos as últimas normativas em segurança da Cirurgia Plástica.

Contamos com a presença de todos!

Um abraço,

Carlos Komatsu

Iniciamos o ano de 2011 com o mesmo grande entusiasmo que terminamos o de 2010 frente a nossa revista Plástica Paulista.

Acreditamos que fizemos um bom trabalho devido às repercussões e aos elogios que recebemos de vários colegas.

O mérito é de todos nós, pois esta revista é "NOSSA", de todos os membros da nossa SBCP que sempre estiveram dispostos a colaborar com o envio de artigos científicos, cartas, e-mails, referências de cursos, etc.

É claro que não podemos esquecer dos nossos patrocinadores e colaboradores externos, que sempre nos prestigiaram mandando artigos para colunas sobre viagens, cultura, enogastronomia, aspectos jurídicos, etc.

Esperamos continuar com a colaboração de todos, para que as próximas edições continuem fazendo parte do nosso "ritual" de agradarmos a todos.

Um grande abraço,



SÉRGIO ALUANI



JOSÉ OCTÁVIO G. FREITAS

SECRETÁRIA CLAUDIA MACHADO

Caro amigo,

Mais um ano se inicia... novos projetos, cursos e jornadas estão na fase final de organização. É sempre um período difícil e tenso, mas a meu ver, semelhante àqueles que antecederam 2011, ou seja, altamente promissor!

Espero que desfrutem cada curso, jornada e revista deste novo ano.

Um forte abraço!

Claudia Machado



TESOUREIRO LUIZ CARLOS GARBOSA

Caro amigo,

A 31ª Jornada Paulista passou a ser um grande desafio para nossa diretoria. O nível científico, sem dúvida, será mantido. A prioridade será acomodar o crescente número de interessados na participação deste importante evento promovido pela nossa Regional. Ousamos mudar o local da Jornada Paulista. O novo anfiteatro permite uma maior plateia acomodada confortavelmente (1200 - 1300 pessoas), a distribuição dos estandes dos nossos patrocinadores parece ter agradado aos que já confirmaram a presença. Sabemos que atualmente o Hotel Hyatt é, sem dúvida, um dos melhores hotéis em São Paulo e que apresenta condições para receber nosso encontro. Era preciso ampliar nosso espaço e a diferença financeira (primordial) nos gastos compilados para este ano junto ao Hotel Maksoud não foi muito significativa em relação aos custos previstos com a migração para o novo local. Haja vista que os valores de inscrição não sofreram nem os aumentos proporcionais à inflação. Financeiramente, achamos que "É VIÁVEL".

Na esperança de logarmos êxito nesta audaciosa empreitada, contamos com a presença e participação ativa de todos os nossos colegas e amigos. Na sequência teremos Campos do Jordão e o encontro do interior, em Lins. É bom já ir se programando.

Até lá!

Luiz Carlos D. Garbosa



OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES. NÃO ESTÃO AUTORIZADAS A FALAR PELA REVISTA, BEM COMO RETIRAR PRODUÇÕES, PESSOAS QUE NÃO ESTEJAM REFERIDAS NESTE EXPEDIENTE OU NÃO POSSUAM CARTA DE REFERÊNCIA.

Dr. Munir Curi

Gestão de 1996 a 1997

PLÁSTICA PAULISTA: Onde o senhor nasceu e cresceu até iniciar a faculdade de Medicina?

Nasci em Jaú - SP e bem criança vim para a cidade de São Paulo, cursando desde o primário (na época) a Escola Mackenzie.

PLÁSTICA PAULISTA: O que o levou a escolher a Medicina em sua vida profissional?

A Medicina sempre foi minha 1ª escolha, talvez influenciado por dois tios médicos no interior.

PLÁSTICA PAULISTA: Por que escolheu a Cirurgia Plástica entre outras especialidades médicas?

A Cirurgia Plástica fascinava os meus pensamentos desde a mais tenra idade. Convivi com grandes cirurgiões da época – Victor Spina, Willian Callia, Raul Loeb, Roberto Farina, etc.

PLÁSTICA PAULISTA: Como foi sua trajetória acadêmica na Cirurgia Plástica?

Ainda como cirurgião geral fiz tese de doutoramento na Segunda Clínica de Cirurgia do H.C. Fui para os Estados Unidos, onde fiquei por um ano na New York University Converse. De volta ao Brasil, continuei com Prof. Callia na 1ª Clínica Cirúrgica. Fiz residência de Cirurgia Plástica com Dr. Victor Spina. Dediquei 6 anos à SBCP como

presidente da regional de São Paulo, vice-presidente e depois presidente da Nacional. Sou titular da cadeira nº 14 na Academia de Medicina de São Paulo.

PLÁSTICA PAULISTA: Como o senhor vê a Cirurgia Plástica atualmente e no futuro, no âmbito nacional e mundial?

No bojo de um novo milênio, a Cirurgia Plástica caminha numa velocidade vertiginosa. Houve grande avanço da biotecnologia, no domínio da clonagem de tecidos animais, sendo importante a experiência de criação de cartilagem de orelha que foi gerada no dorso de uma cobaia. Os avanços da Medicina ortomolecular vão ser grandes aliados na prevenção e combate à deterioração orgânica do envelhecimento, pois a luta contra os terríveis radicais livres será parte importante no prolongamento da vida e da juventude.

PLÁSTICA PAULISTA: O senhor faria algo diferente se estivesse iniciando hoje sua carreira como cirurgião plástico?

Acredito que repetiria todo o trajeto acadêmico, que me deu possibilidades de exercer com orgulho e dignidade a minha profissão.

PLÁSTICA PAULISTA: O que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representa para o senhor?



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representa para nós o porto seguro de nossas atividades – se temos um problema (e todos têm).

A Sociedade nos ampara e orienta com seus advogados. Comparecer aos congressos é vital, pois sempre aprendemos algo novo na nossa atividade.

PLÁSTICA PAULISTA: Qual a mensagem que o senhor pode passar para os que estão iniciando a especialização em Cirurgia Plástica?

A mensagem aos iniciantes é que se dediquem com afinco à especialidade, fazendo residência de Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica.

O cirurgião plástico pertence a um clã que consegue transformar a vida de muitas pessoas que não se apresentam na luz do dia, devido ao aspecto desagradável e repugnante.

A mensagem aos iniciantes é que se dediquem com afinco à especialidade, fazendo residência de Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica.

Dr. Rolf Gemperli

Gestão de 2004 a 2005

PLÁSTICA PAULISTA: Onde o senhor nasceu e cresceu até iniciar a faculdade de Medicina?

Nasci na cidade de São Paulo, fui criado na mesma cidade, até iniciar a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Estudei até adentrar a faculdade no Colégio Visconde de Porto Seguro.

PLÁSTICA PAULISTA: O que o levou a escolher a Medicina em sua vida profissional?

Talvez influenciado inconscientemente pelo falecido pai, que adorava esta profissão, sem tê-la exercido, ou pelo meu irmão mais velho, hoje Anestesiologista, me interessei pela carreira médica.

PLÁSTICA PAULISTA: Por que escolheu a Cirurgia Plástica entre outras especialidades médicas?

Esta é outra história interessante, como a vida dá voltas. Durante minha residência em Cirurgia Geral, após a conclusão do curso de Graduação em Medicina, fui convidado pelo Professor Henrique Walter Pinotti para integrar o grupo de Esôfago, da Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo, após o término da residência.

Nesta época, praticava Rugby pela Faculdade, quando por acaso encontrei o Dr. Munir Curi, na Atlético (Clube Esportivo da Faculdade), que me convenceu a cursar a residência em Cirurgia Plástica. Após assistir a algumas cirurgias do mesmo, no Hospital Sírio Libanês, convenci-me que aquilo me interessava, pela magnitude e diversidade dos procedimentos.

Assim, fui apresentado ao Professor Orlando Lodovici e, após seleção, fui admitido na residência de Cirurgia Plástica por três anos, portanto participando das atividades privadas do Professor Orlando Lodovici, durante cinco anos.

PLÁSTICA PAULISTA: Como foi sua trajetória acadêmica na Cirurgia Plástica?

No quinto ano de residência (R3 de Cirurgia Plástica), após verificar os estatutos da USP, participei de seleção para vaga em pós-graduação, sendo selecionado para Doutorado direto, sem passar pelo Mestrado.

Logo a seguir, o Professor Silvano Raia abriu cinco vagas na Disciplina de Cirurgia Experimental e selecionou candidatos a estas vagas, tendo sido agraciado para uma delas, contratado como Auxiliar de Ensino na FMUSP, ainda como residente, o que nunca tinha acontecido anteriormente na faculdade.

Acelerei no processo de aquisição de créditos e concluí o Doutorado em 1986 e, a seguir, a Livre-Docência, em 1992, assumindo o cargo de Professor Associado da FMUSP.

PLÁSTICA PAULISTA: Como o senhor vê a Cirurgia Plástica atualmente e no futuro, no âmbito nacional e mundial?

A Cirurgia Plástica evolui por ciclos.

Tomemos como exemplo o desenvolvimento da microcirurgia, dos retalhos musculares, musculoesqueléticos e fasciocutâneos, da lipoaspiração, dos expansores de tecidos, dos diversos tipos de retalhos perfurantes, da



evolução da reconstrução mamária, dos métodos cirúrgicos denominados estéticos na face, mamas, diversos tipos de abdominoplastias, a sofisticação da lipoaspiração e enxertos de gordura. Houve o aparecimento de produtos de preenchimento e bloqueio muscular, das técnicas em deformidades do tronco, membros e face, pós-cirurgias bariátricas, dentre outros.

Podemos verificar a enorme variedade de técnicas que surgiram ou evoluíram. Pela própria personalidade, o médico que escolhe esta especialidade possui alto grau de versatilidade e imaginação.

A Cirurgia Plástica brasileira contribuiu e contribui enormemente neste aspecto, inserindo-se de maneira respeitosa no âmbito internacional.

Infelizmente, estamos numa fase de proteção à especialidade, pela tentativa, às vezes sem sucesso, de conter a invasão da mesma por outras especialidades.

Cabe a nós exercermos a especialidade com rigor técnico e

científico, obtendo cada vez melhores resultados.

PLÁSTICA PAULISTA: O senhor faria algo diferente se estivesse iniciando hoje sua carreira como cirurgião plástico?

Faria algumas coisas diferentes.

Inicialmente me aprofundaria no estudo da anatomia humana, disseccionando cadáveres sistematicamente, pois isto traria um diferencial qualitativo no conhecimento técnico.

Segundo, investiria na minha formação um pouco diferente, frequentando diversos serviços ao redor do mundo, adquirindo conceitos diferentes, que poderiam auxiliar na modificação de diversos aspectos técnicos e científicos para a formação dos novos especialistas.

PLÁSTICA PAULISTA: O que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representa para o senhor?

Infelizmente, estamos numa fase de proteção à especialidade, pela tentativa, às vezes sem sucesso, de conter a invasão da mesma por outras especialidades.

A SBCP congrega todos os indivíduos da especialidade, com a intenção de adquirir conhecimentos e proporcionar a troca de informações por meio de Cursos de Reciclagem, Simpósios e Jornadas, bem como pelo Congresso Nacional. Além disso, a SBCP normatiza diversos procedimentos e atitudes, com o respaldo do CFM, AMB e CRMs.

PLÁSTICA PAULISTA: Qual a mensagem que o senhor pode passar para os que estão iniciando a especialização em Cirurgia Plástica?

Quem inicia a especialidade deve inicialmente, se dedicar à aquisição de conhecimentos, sejam eles teóricos ou práticos, em toda sua abrangência, intensamente nos dez anos iniciais, a fim de adquirir maturidade.

Invistam em sua formação!

Sejam íntegros, tanto do ponto de vista ético quanto moral!

A vida é curta e não perdoa os erros!

Missão

Ser referência mundial na fabricação de produtos médicos de silicone junto à comunidade médica, através de uma rede de distribuidores bem treinados, proporcionando o bem estar dos pacientes e a rentabilidade de toda a cadeia.

Valores corporativos da Silimed

Comunidade médica e seus pacientes

Guiar nossas ações junto à comunidade médica e seus pacientes pautadas pelo respeito e cooperação, oferecendo produtos e serviços de qualidade que correspondam às suas necessidades. Colaborar com a comunidade médica nas pesquisas de novos produtos.

Colaboradores

Proporcionar aos nossos empregados um ambiente de trabalho que ofereça condições favoráveis para o seu desenvolvimento profissional, esperando como reciprocidade conduta ética, dedicação, cooperação e iniciativa. Valorizar nos representantes a postura pró-ativa e o espírito empreendedor, visando o desenvolvimento do mercado.

Fornecedores

Cultivar o espírito de colaboração com os fornecedores, buscando formar alianças onde serão valorizadas a confiabilidade, a ética e a transparência nas transações comerciais.

Comunidade e Sociedade

Ser participativo junto à comunidade onde a Silimed está instalada, visando a geração de empregos, o bem estar dos funcionários e familiares, as ações assistenciais, eventos culturais e esportivos.

Sócios

Ser atuante na gestão da Empresa, garantindo que a visão de futuro seja convertida em realidade, possibilitando seu crescimento, progresso e lucratividade.

Governo

Garantir o cumprimento e respeito às disposições legais e fiscais e às regulamentações de nosso setor, extensivas aos países em que operamos.

Concorrentes

Manter conduta coerente com nossas crenças e valores no relacionamento com os concorrentes, onde prevalecerá a ética, a justiça e o respeito, com eles colaborando nas ações que beneficiem o setor e a comunidade como um todo.

Rio de Janeiro

Matriz - Botafogo: (21) 2295-1601

Filial - Barra da Tijuca: (21) 3154 - 7118

São Paulo

Filial - Mirandópolis: (11) 5070-0000

Filial - Itaim Bibi: (11) 3079-6679 / 6676

www.silimedbrasil.com.br

SILIMED 

uma proposta de qualidade

Congresso The Aesthetic Meeting 2011

Em nome da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética (ASAPS) e da nossa Fundação de Pesquisa (ASERF), tenho o prazer de convidá-los a participar do Congresso The Aesthetic Meeting 2011, "Affirming the Science of Aesthetic Surgery," de 6 a 11 de maio de 2011, no Boston Convention & Exhibition Center, Boston, MA.



The Aesthetic Meeting 2011 oferecerá oportunidades únicas de aprimoramento educacional e grande cooperação internacional a todos os seus participantes. Você terá acesso a sessões científicas, painéis, cursos e workshops com cadáveres orientados por colegas altamente capacitados e respeitados na especialidade de Cirurgia Plástica Estética e Medicina Cosmética.

Membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica terão US\$100.00 de desconto na inscrição do The Aesthetic Meeting 2011, em reconhecimento à afiliação da Sociedade Brasileira com o Aesthetic Surgery Journal (ASJ).

Registre-se agora no site: www.surgery.org/meeting2011

The Aesthetic Meeting 2011 será um programa educacional diferente e dinâmico em escala global. Desejamos muito que você faça seu registro para garantir um desconto significativo e escolher os primeiros cursos opcionais.

Importante: O registro, detalhes do programa e as atualizações serão colocados regularmente no site www.surgery.org/meeting2011.

Associe-se à Comunidade On-line da Sociedade de Cirurgia Plástica Estética!

Siga as atualizações sobre o congresso no www.twitter.com/ASAPS. Twitter Hashtag: #ASAPS11. Torne-se fã do Facebook www.facebook.com/AestheticSociety. Faça parte da nossa rede social.

Boston oferece muitas atividades culturais e sociais para que você, juntamente com sua família, se divirta bastante. Espero ter a oportunidade de pessoalmente dar as boas vindas a vocês durante o The Aesthetic Meeting 2011.



Felmont F. Eaves, III, MD

Presidente, Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética (ASAPS)

Pequena Lista dos Professores Convidados—The Aesthetic Meeting 2011

Al Aly, MD
 Sherrell Aston, MD
 Daniel C. Baker, MD
 Fritz E. Barton, Jr., MD
 Claudio Calabrese, MD
 Nazim Cerkes, MD
 Mark A. Codner, MD
 Sydney Coleman, MD
 Mark B. Constantian, MD
 Claudio L. Delorenzi, MD

Felmont F. Eaves, III, MD
 Jack Fisher, MD
 Jack A. Friedland, MD
 James C. Grotting, MD
 Jack P. Gunter, MD
 Dennis C. Hammond, MD
 Jeffrey M. Kenkel, MD
 Constantino Mendieta, MD
 Foad Nahai, MD
 Jan Poell, MD

Ricardo C. Ribeiro, MD
 Rod J. Rohrich, MD
 Oswaldo R. Saldanha, MD
 Renato Saltz, MD
 Scott L. Spear, MD
 James M. Stuzin, MD
 Charles H. Thorne, MD
 Carlos O. Uebel, MD
 V. Leroy Young, MD



V Congresso Sul-Mineiro de Cirurgia Plástica

A cidade escolhida para sediar o V Congresso Sul-Mineiro de Cirurgia Plástica e II Encontro São Paulo/Minas é Poços de Caldas, reconhecida como uma das melhores estâncias hidrominerais do país. Além disso, a cidade conta com uma série de atrativos turísticos de grande beleza natural e com monumentos de expressiva qualidade arquitetônica, que lhe conferem uma situação ímpar de destaque e que constituem importante fator para o seu desenvolvimento.

A cidade conta também com um “shopping a céu aberto” com sua principal rua de comércio – Rua Assis Figueiredo, dois shoppings e ótimos restaurantes, com os mais variados cardápios. Atrações noturnas também podem ser aproveitadas, com diversos bares espalhados pelas ruas principais do centro, podendo-se transitar com muita segurança e tranquilidade.

O Palace Hotel, Thermas Antônio Carlos e Palace Casino são circundados por parques e jardins, tombados pelo Patrimônio Histórico Estadual e Municipal.



Sede do V Congresso Sul-Mineiro de Cirurgia Plástica e II Encontro São Paulo/Minas, o Palace Hotel destaca-se como uma atração à parte para os visitantes

de Poços de Caldas, em virtude da tradição, requinte, imponência e beleza arquitetônica. Os belos jardins se dividem em Jardim de Inverno com piano e vitrais Art Deco restaurados recentemente, e Jardim a céu aberto, no estilo Toscano, onde se expõe a bela estrutura construtiva do Palace Hotel.



Como atração especial, no dia 14 de maio (sábado), teremos a “Sinfonia das Águas”, que se destaca como um musical diferente, com muitos efeitos especiais, farta iluminação e repertório eclético, que inclui mestres eruditos, tangos, trilhas de filmes, clássicos folclóricos e MPB, entre outros. As apresentações são executadas pela Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas, acompanhada por outros músicos, cantores e corpo coreográfico. Um evento para emocionar, realizado ao ar livre, aproveitando o cenário dos prédios históricos, sempre um convite para música de qualidade e uma inspiração para viver intensamente cada momento.

Poços de Caldas te espera de braços abertos.

O Congresso Sul-Mineiro teve início em Alfenas, em 2007, foi idealizado e coordenado nos 2 primeiros anos pelo Dr. Hudson de Almeida.

O primeiro evento contava com palestrantes Cirurgiões Plásticos da região e, já no segundo, tivemos a participação da Regional Mineira, presidida pelo Dr. Jorge Menezes, que com os seus dois parceiros Dr. Eduardo Nigri e Dr. Claudio Salum iniciavam um trabalho de administração itinerante, levando a regional ao interior.

O Sul-Mineiro ganhou então projeção e importância no calendário da regional mineira.

No terceiro encontro, sob orientação do professor Joel Veiga Filho, realizado em Pouso Alegre, tivemos também a participação de palestrantes de Belo Horizonte e São Paulo. O Congresso tomou uma nova dimensão e criou grandes responsabilidades, para o futuro.

Em 2010, em Itajubá, Dr. Lybio Martire Junior manteve o alto nível da grade científica e apresentou um show que impressionou a todos, com a participação de alunos da faculdade de Medicina e dele próprio.

Vejam, então, a responsabilidade de coordenar o 5º Congresso Sul-Mineiro.

Nas duas edições anteriores, contamos com a grata presença do Dr. Sebastião Nelson Edy Guerra e nosso calendário se baseou na sua agenda, para

que pudéssemos receber em Poços de Caldas o nosso Presidente Mineiro.

Os 4 primeiros eventos estiveram ligados a faculdades de Medicina, o que não vai acontecer em Poços, mas possuímos estrutura magnífica e histórica para receber o Congresso e acomodações especiais para os estudantes e residentes.

O 5º Congresso Sul-Mineiro está sendo elaborado com todo carinho e cuidado para manter o nível científico dos anteriores, com apoio da Regional Mineira. Nosso Presidente, Dr. Eduardo Nigri, tem se desdobrado, nos ajudando na divulgação e na construção da grade científica. Agora, por seu intermédio, temos a adesão da Regional São Paulo.

A realização conjunta do 5º Congresso Sul Mineiro e do 2º Encontro São Paulo-Minas, com certeza, garantirá o nível científico almejado e Poços de Caldas receberá a todos com atrações únicas de turismo e lazer, que serão marcantes.

Venham conhecer a hospitalidade Sul-Mineira.

| CATEGORIA | Até 25/3/2011 | Até 15/4/2011 | No Evento |
|------------------------|-----------------------------------|---------------|------------|
| Médicos | R\$ 200,00 | R\$ 220,00 | R\$ 250,00 |
| Residentes | R\$ 100,00 | R\$ 120,00 | R\$ 140,00 |
| Estudantes de Medicina | R\$ 100,00 | R\$ 120,00 | R\$140,00 |
| Acompanhante | Consultar a Comissão Organizadora | | |



Rejuvenesça com aparência natural

Os efeitos do tempo, principalmente em alguns tipos de pele, acabam por demonstrar mais idade do que você realmente tem.

Flacidez de pele e celulite são os maiores vilões entre as mulheres.

Pensando nisso, a **KLD Biosistemas - fabricante do Manthus**, acaba de lançar a mais nova **sensação entre as melhores clínicas de estética de todo o país - o Hertix**.

O Hertix tem como objetivo desencadear uma sequência de reações fisiológicas, que induz à vasodilatação local, estimulando a formação de novo colágeno através da indução de calor nos tecidos dérmicos.

Procedimento indolor e não invasivo. Pode ser realizado em qualquer época do ano sem alterar sua rotina diária, e recomendado para todos os tipos de pele.

HERTIX[®]
Corporal e Facial



Indicado para os tratamentos corporais e faciais:

- flacidez da pele
- rugas
- celulite
- fibroses e aderências
- sequelas da acne

“ Conheça o Hertix, uma inovação em tratamento para rejuvenescer, e obtenha ótimos resultados para suavizar os sinais da idade. ”



KLD
BIOSISTEMAS

NBR ISO 9001:2008
Fone: 19 2617 9711 - Fax 19 3807 9812
www.kld.com.br

Clorexidina na prática diária do Cirurgião Plástico: riscos e benefícios

Dr. José Octávio Gonçalves de Freitas, membro titular da SBCP

Notamos que a maioria dos residentes pouco sabe sobre os antissépticos utilizados em Cirurgia Plástica.

Este resumo, retirado de várias fontes científicas e industriais, porém bem embasadas para informação diária e inicial, procurará trazer ao Estagiário/Residente de Cirurgia Plástica uma pasta para desenvolver sua curiosidade.

As letras em negrito foram feitas propositadamente, para que haja maior pesquisa científica, aí sim nas bases científicas tão bem conhecidas (LILACS, SciELO, etc) na esperança de incutir a pesquisa científica e a curiosidade que tão bem faz à nossa profissão.

O **gluconato de clorexidina** (citado também como **digluconato de clorexidina**, comercialmente às vezes chamado apenas de clorexidina) é um **antisséptico químico**, antifúngico e um **bactericida** capaz de eliminar tanto microrganismos gram-positivos quanto gram-negativos, no entanto mostra-se menos eficiente com os últimos. Também é um **bacteriostático**, impedindo a proliferação de bactérias.

Acredita-se que o mecanismo de ação ocorra por meio da ruptura da membrana celular, e não pela inativação por ATPase, como se pensava anteriormente.

Em 1979, a Clorexidina foi considerada a

pela *World Health Organization* (WHO, Organização das Nações Unidas - ONU) como substância essencial e passou a ser um produto de primeira escolha.

Sua toxicidade, conforme a DL 50, é de 1.800 mg/kg/dia (peso corporal), o que a torna praticamente atóxica, além de não ser poluente, não exalar gases e não irritar a pele e as mucosas.

Produtos contendo o gluconato de clorexidina em **altas concentrações (acima de 1%) devem ser mantidos longe dos olhos (podendo causar úlceras de córnea)** e do ouvido médio (podendo provocar surdez), entretanto o produto é utilizado em pequenas concentrações em algumas soluções para lentes de contato.

É comercializado, às vezes, sob os nomes de marcas: Peridex, Periochip, Periogard Oral Rinse, Perioxin. No Reino Unido, é vendido sob os nomes de Corsodyl ou Chlorohex, na Alemanha, como Chlorhexamed, e na

Austrália, como Savacol. No Brasil, é vendido com o nome de PerioGard, fabricado pela Colgate-Palmolive, com o nome de Perioxin, fabricado pelo laboratório Lacer na Espanha e comercializado pelo Laboratório Gross, o mesmo tem como composição clorexidina associada com xilitol e sem álcool, e também com o nome de Perio Therapy, fabricado pela empresa brasileira Bitufo. Além de antissépticos, há também gel dental com clorexidina 0,12%, como o gel dental Maxi Control, também fabricado pela Bitufo.

Em certos países, o produto está disponível apenas sob prescrição médica.

É geralmente utilizado como ingrediente ativo em antissépticos bucais, para combater a placa bacteriana e outras

bactérias orais. Por isso, o gluconato de clorexidina pode ser utilizado para evitar ou combater o mau hálito.

Produtos à base de gluconato de clorexidina geralmente são utilizados no combate ou prevenção de afecções gengivais, como a gengivite. De acordo com a Colgate, não há provas de que o gluconato de clorexidina reduza cálculos subgengivais e, em alguns estudos, foi capaz de aumentar esse depósito.

A clorexidina é desativada por compostos aniônicos, detergentes e sabões, incluindo o surfactante aniônico comumente utilizado como detergente em cremes dentais e soluções bucais. Por essa razão, soluções para enxágue bucal à base de clorexidina devem ser usadas, no mínimo, trinta minutos após outros produtos dentais. Para melhores efeitos, comer, beber, fumar e utilizar soluções de enxágue devem ser evitados por, no mínimo, uma hora após o uso.

O gluconato de clorexidina também é utilizado em aplicações não-dentais, mais notáveis sob os nomes de Oronine, Avagard, Hibiclens, Hibiscrub, ChloroPrep, BIOPATCH e Exidine. Também é componente do famoso antisséptico doméstico Savlon. Ele é utilizado em esterilizações gerais da pele (**Merthiolate**), na assepsia cirúrgica e na preparação pré-operatória da pele. Devido à presença de outros ingredientes inativos, a solução detergente à base de clorexidina não é apropriada para a limpeza bucal. É geralmente utilizada como agente de fricção na limpeza da pele para

a inserção de agulhas hipodérmicas ou intravenosas em substituição do Iodo.

A clorexidina também é considerada a melhor e mais eficaz solução para sanitizar e desinfetar equipamentos, utensílios, superfícies, ambientes e também é utilizada na limpeza CIP. É utilizada em frigoríficos, abatedouros, laticínios e indústrias de alimentos em geral.

Conclusão: A clorexidina é uma ótima opção para a prática diária do cirurgião plástico, desde que os cuidados acima referidos sejam tomados.

Referências

- Chlorhexidine Official FDA information, side effects and uses. Drug information Online. Drugs.com (Revised 11/2006). Retrieved on 2007-10-08. Drugs.com state that this information comes directly from the FDA
- THE MOST COMMON TOPICAL ANTIMICROBIALS. Care of the umbilical cord. World Health Organization (1998). Retrieved on 2007-10-08.
- <http://www.freshbreath.ca/fbcpubs.html>
- Denton W. Chlorhexidine. In: Sterilisation and Preservation. 5 th Edition, Block SS, eds. Lippincott Williams & Williams, Philadelphia, 2001; 321-36.
- EFFICACY OF CHLOREXIDINE AQUEOUS SOLUTIONS TO DISINFECT SURFACES. Bambace, A.M.J. ; Barros , E.J.A. ; Santos, S.S.F. ; Jorge, A.C. Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté.



Qualidade, tradição e confiança
com precisão cirúrgica.

Richter

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

II JORNADA DA DIVISÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA FMRP-USP - 2011 RIBEIRÃO PRETO – 8 E 9 DE ABRIL

SEXTA-FEIRA - 8/4/2011

MESA 1 - TEMAS LIVRES

• 8:00h – 9:30h

Presidente: Carlos Eduardo F Almeida**Moderação (30 min):** Luiz H. T. Chaem / Mário Eduardo P. M. Barros**Secretário:** Luiz Alcebíades M. Oliveira

MESA 2 - CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL

• 9:30h – 10:30h

Presidente: Frederico A S Freitas**Moderação (15 min):** Vera Cardim**Secretário:** Antonio Marcos de Melo Junior**Relatores:**

1. "Atualidades no tratamento das fraturas de face"- Endrigo O. Bastos - 15 min
2. "Atualidades no tratamento das fissuras lábio-palatais"- Eudes S. S. Nóbrega - 15 min
3. "Avanço fronto-facial em monobloco"- André Andó - 15 min

• 10:30h - 11:00h

Coffee I

MESA 3 - ONCOLOGIA CUTÂNEA

• 11:00h – 12:30h

Presidente: Cristina Hetem**Moderação (30 min):** Otávio Machado de Almeida / Carlos Fontana**Secretário:** Gustavo Seade Gomide**Relatores:**

1. "Atualização no tratamento do melanoma" - Ivan D. O. Abrantes - 15 min
2. "Terapia fotodinâmica para os tumores de pele - visão do dermatologista" - Profa. Cacilda da Silva Souza - FMRP-USP - 15 min
3. "Escolha da reparação cirúrgica no tratamento dos tumores de pele. Enxertos ou Retalhos?" - Mário Eduardo P. M. Barros - 15 min

• 12:30h - 13:30h

Lunch Box WORKSHOP PROMEDON (INTEGRA)

MESA 4 - QUEIMADURAS

Presidente: Cristiane Rocha**Moderação (30 min):** Jayme A. Farina Jr / Hamilton Gonella**Secretária:** Aneliza Vitorazzi**Relatores:**

1. "Solução coloidal: albumina x amido"- Flávio Nadruz - 15 min
2. "Panorama atual dos substitutos cutâneos no Brasil"- Luis Philipe Vana - 15 min
3. "Prevenção de sequelas em queimaduras"- Carlos Fontana - 15 min
4. "Cosmiatria nas sequelas do paciente queimado"- Alessandra Grassi - 15 min

• 13:30h – 15:00h

• 15:00h – 15:30h CONFERÊNCIA I

Presidente: Julio Soncini

"Experiência de técnica de microexpansion (MEEK) em cobertura de grandes queimados" - Jose Luis Pineros - Chile

• 15:30h - 16:00h

Coffee II

MESA 5 - LIPODISTROFIA POR USO DE ANTIRETROVIRAL

Presidente: Odo Adão**Moderação (30 min):** Fernando S. de Almeida Prado Filho / Paulo Cezar Cavalcante de Almeida**Secretário:** Amilton S. Casado Neto**Relatores:**

1. "Aspectos éticos da Cirurgia Plástica em pacientes soro-positivos (HIV e Hepatite)" - Isac Jorge (CRE-MESP) - 15 min
2. "Precauções e providências com os acidentes de perfuro-cortantes" - Alcione A. Machado (infecologista-FMRP-USP) - 15 min
3. "Experiência do Hospital Heliópolis na gluteoplastia com prótese" - Geraldo Scozzafave - 15 min
4. "Lipodistrofia nos pacientes soropositivos para HIV/AIDS" - Mário Warde - 15 min

• 16:00h – 17:30h

• 17:30h – 18:00h CONFERÊNCIA II

Presidente: Henrique Tardelli

“Mercado de trabalho para o cirurgião plástico”- João M. Prado Neto

• 18:00h - 18:30h ABERTURA

• 20:00h - 24:00h COQUETEL-PINGUIM

SÁBADO - 9/4/2011

MESA 6 - RECONSTRUÇÃO DA MAMA

Presidente: Luis Fernando Ungarelli

Moderação (30 min): Hélio Paoliello / Alexandre Piassi Passos

Secretário: Daniel Vilela

Relatores:

1. “Reconstrução mamária com expensor de pólo inferior”- Marcelo Felix - 15 min
2. “Porque prefiro a reconstrução autóloga” – Carlos Alberto Komatsu - 15 min
3. “10 anos de reconstrução de mama com implante expansível” – Marcelo Sampaio - 15 min
4. “Reconstrução de mama com retalho do músculo grande dorsal”- Felipe Lehmann Coutinho - 15 min

• 9:30h – 10:00h CONFERÊNCIA III

Presidente: Rodrigo Ribeiro Brigato

“Papel do Cirurgião Plástico no tratamento das feridas”- Prof. Marcus Castro Ferreira

• 10:00h - 10:30h

Coffee III

MESA 7 - RECONSTRUÇÃO DE MEMBROS E MICROCI-
RURGIA

Presidente: Antonio Marcos C. Garcia

Moderação (30 min): José de Arimatéia Mendes

Secretário: Tiago Cerati

Relatores:

1. “Experiência de 15 anos em microcirurgia reconstitutiva na FMRP-USP” - Jayme A. Farina Jr - 15 min
2. “Atuação do Cirurgião Plástico na cirurgia de mão” - Carlos Eduardo F. Almeida - 15 min
3. “Tratamento microcirúrgico da paralisia facial” – Fausto Viterbo - 15 min

4. “Reconstrução microcirúrgica em cabeça e pescoço” - Luis Henrique Ishida - 15 min

• 12:00h - 13:00h

Lunch Box WORKSHOP EFE/SUPRIMED (VACTHERAPY)

MESA 8 - CIRURGIA PLÁSTICA EM EX-OBESOS

Presidente: André Cervantes

Moderação (30 min): Moacyr Pires de Mello / Luis Fernando Perin

Secretário: Fernando Salgueiro Simões

Relatores:

1. “Preparo pré-operatório na cirurgia plástica pós-bariátrica” – José Ernesto dos Santos - 15 min
2. “Cruroplastia pós-bariátrica”- Henrique Tardelli - 15 min
3. “Abdominoplastia e aspectos físicos da lipoaspiração” – Wandir A. Schiozer - 15 min
4. “Mastopexia com prótese”- Luis Roberto P. Flores - 15 min

• 14:30h – 15:00h CONFERÊNCIA IV

Presidente: Murilo Louzada

“Limites e Segurança na Lipoaspiração”- Antonio Roberto Bozola

• 15:00h - 15:30h

Coffee IV

MESA 9 - MAMA

Presidente: Luiz Carlos Garbossa

Moderação (30 min): José Cássio Rossi Vieira

Secretária: Gabriela L. Swartzmann

Relatores:

1. “Troca de prótese mamária pela via axilar”- Ricardo Marujo - 15 min
2. “Mastoplastia redutora com o uso de prótese”- Osvaldo Saldanha - 15 min
3. “Segurança no uso do retalho súpero-medial”- Márcio Paulino Costa - 15min
4. “Avaliação do implante mamário com exame de imagem”- Selma Bauab (Radiol Rio Preto) - 15 min

• 17:00h ENCERRAMENTO

• 8:00h – 9:30h

• 13:00h – 14:30h

• 15:30h – 17:00h

• 10:30h – 12:00h

RIBEIRÃO PRETO

Sérgio Aluani é cirurgião plástico, membro titular da SBCP

Fundada em 19 de junho de 1856, a partir de núcleos fazendeiros de criação de gado, Ribeirão Preto se destacou no setor cafeeiro, o qual foi arruinado com a crise de 1929.

Segundo consta em registro, o primeiro dono e doador de terras foi José Mateus dos Reis, dono da maior parte da Fazenda das Palmeiras, fez a primeira doação de terras no valor de 40 mil reis, "com a condição de no terreno ser levantada uma capela em louvor a São Sebastião das Palmeiras".





Vista de alguns prédios da região central

Em 2 de novembro de 1845, no bairro das Palmeiras, era fincada uma cruz de madeira como tentativa de demarcação de um patrimônio para a futura capela de São Sebastião. Com esta, surgiram outras doações objetivando ampliar o patrimônio da capela, doações que foram anexadas à primeira feitas por José Alves da Silva (quatro alqueires), Miguel Bezerra dos Reis (dois alqueires), Antônio Bezerra Cavalcanti (doze alqueires), Alexandre Antunes Maciel (dois alqueires), Mateus José dos Reis (dois alqueires), Luís Gonçalves Barbosa (um alqueire) e Mariano Pedroso de Almeida e outros.

Ribeirão Preto fazia parte do território do município de São Simão, e do mesmo município faziam parte Dumont, Guatapará, Bonfim Paulista (atual distrito), entre outros vilarejos e cidades.

Um importante fator que contribuiu para o desenvolvimento do município foi a chegada da linha férrea da Mogiana, em 1883, que possibilitou a expansão da cultura cafeeira que existia desde 1870. A expansão do café levou ao crescimento da população, que passou de 5 552 pessoas (sendo 857 escravos), em 1874, para 10 420 (1 379 escravos), em 1886. Em 1887, a Câmara Municipal de Ribeirão Preto realizou um dos atos de maior relevância de sua história, pois os vereadores aprovaram, por unanimidade, em 3 de agosto daquele ano, a libertação dos escravos em Ribeirão Preto, antes mesmo da entrada em vigor da Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888.

Depois da assinatura da Lei Áurea, que extinguiu a escravidão no Brasil, o governo da província de São Paulo passou a estimular a vinda de imigrantes europeus, provocando em Ribeirão Preto um grande aumento populacional, passando para 59 195 habitantes, em 1900. Um crescimento muito maior do que o registrado nos outros municípios da região durante esse período. Calcula-se que 33 199 dos 52 929 habitantes eram de origem estrangeira em 1902, sendo 83,7% italianos, 7,9% portugueses, 5,1% espanhóis e 1,7% austríacos. Esse contingente populacional foi importante para a urbanização e desenvolvimento do município, pois muitos imigrantes já eram acostumados com a vida urbana e possuíam uma mentalidade empreendedora, criando novos estabelecimentos comerciais e industriais no município, transformando Ribeirão Preto, que era até então uma simples vila agrícola.



Vista aérea da cidade em 2010

Na primeira metade do século XX, Ribeirão Preto continuou atraindo imigrantes nacionais e internacionais. Um novo grupo de destaque são os japoneses, sendo o município, considerado “berço da imigração japonesa”, por receber uma parte dos primeiros imigrantes que chegaram ao Brasil, em 1908. Também é expressiva a chegada de árabes, especialmente sírios-libaneses. O município também atraiu durante esse século pessoas de todo o estado de São Paulo e de todo o Brasil, sendo os mais numerosos, de acordo com o censo 2000, os mineiros, paranaenses e baianos.

Vale destacar que, em 1879, a família Dumont mudou-se de Valença (RJ) para Ribeirão Preto, onde se estabeleceu na Fazenda Arindeúva, ocupando-se com plantio e beneficiamento de café, através da empresa Dumont Coffee Company. Trazidos por seu patriarca Dr. Henrique Dumont, vieram sua esposa e seus oito filhos, dentre eles, um jovem chamado “Alberto Santos Dumont”. Após uma viagem que a família Dumont realizou para Paris, em 1891, o idealizador Santos Dumont começou a despertar-se para área mecânica, principalmente para o “motor de combustão interna”, que culminou posteriormente com a construção de um balão (sem motor), que mais tarde chegou à criação de seu avião. Desde então, o jovem sonhador não parou mais de buscar alternativas, vindo a receber da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, conforme Lei nº 100, de 4 de novembro de 1903, uma subvenção de um conto de réis para que prosseguisse as pesquisas que, três anos depois, resultaram na invenção do avião.



Santos Dumont, em 1898

Por ter sido sede da Companhia Antártica Paulista e por ter uma das mais famosas choperias do Brasil, a Choperia Pinguim, Ribeirão Preto foi conhecida também como a Capital do Chope, assim como já foi denominada Capital do Café e de Califórnia Brasileira, mas hoje o município é reconhecido oficialmente como Capital Nacional do Agronegócio.

Em meados da década de 30, Ribeirão Preto, interior de São Paulo, diversificava suas atividades e já mostrava vigor após o crash da Bolsa de Nova York, em 1929, que tirara poder político, mas não o charme da capital do café. Um imponente prédio, o Edifício Diederichsen, um dos principais do interior do Brasil, estava sendo construído no coração da cidade. Antes da inauguração oficial deste marco arquitetônico de Ribeirão, em 1937, um misto de bar com chopperia abria sua portas no térreo do edifício em acabamento, no dia 29 de agosto de 1936, sem grande alvoroço, bem na esquina das tradicionais ruas Álvares Cabral com General Osório.

Nascia naquele momento o Pinguim, uma marca fadada a fazer sucesso e hoje associada em todo o Brasil, e em muitos países, com a arte de se tirar e beber um bom chopp. Aos poucos, o Pinguim foi crescendo e tornando-se conhecido pela qualidade do líquido servido, pelo bom atendimento, por seus pratos especiais, por lendas e pelos personagens que o frequentavam e ainda o frequentam. Administrado inicialmente por Clementino, conhecido como Alemão, já em 1943 a chopperia passou para o comando do Sr. Nicola de Miranda, que ficou cerca de 20 anos à frente da casa, passando depois o bastão para Albano Celini.

Desde o início, muitos mitos já cercavam o Pinguim, o novo ponto turístico da cidade, que recebia desde artistas e esportistas a políticos e presidentes da República. A marca ampliou seus horizontes passando a ser conhecida também no exterior, difundindo a famosa história do “chopeduto” que ligava a casa até a cervejaria localizada a algumas quadras. Em 1977, nascia a segunda casa, o Pinguim II, localizado na esquina em frente, bem ao lado do majestoso Theatro Pedro II, no chamado “Quarteirão Paulista”.

Em 1984, o Grupo que administra o Pinguim até hoje, com atuação no Brasil e no exterior, comprou as duas chopperias e adotou um modelo mais profissional de gestão. A casa firmou-se

também como restaurante e consolidou sua fama como uma das chopperias mais famosas do Brasil, bem como o grande embaixador de Ribeirão Preto para o país e o mundo. Na segunda metade dos anos 90, o Pinguim alçou novos vôos e inaugurou, em 1997, sua unidade no RibeirãoShopping e, em 1999, a casa no Santa Úrsula Shopping, ambas em Ribeirão Preto.

As mudanças não pararam por aí. O Pinguim reformou sua antiga unidade II em 2001, dando a ela os ares das décadas de 30 e 40. Já o Pinguim I, o original, passou por obras em 2002 e foi reaberto em 2003 como Empório, um misto de loja e bar, comercializando desde então centenas de diferentes produtos, entre roupas, presentes, jogos e objetos de decoração, todos com a marca Pinguim. O cliente também ganhou a opção de levar a chopperia para sua casa, festa ou evento através Pinguim Fest, um serviço dinâmico e personalizado.

Expandir para fora de Ribeirão Preto era um antigo sonho. E bons sonhos sempre têm belos horizontes em perspectiva! Foi assim que, no primeiro semestre de 2006, o Pinguim inaugurou uma unidade na vigorosa e charmosa capital mineira, região do tradicional bairro da Savassi, na rua Grão Mogol. A casa logo se transformou em referência em Belo Horizonte, atraindo diariamente centenas de clientes interessados na qualidade do chopp, no cardápio diferenciado, no atendimento exclusivo e no ambiente sofisticado.

Com mais de sete décadas de história, o Pinguim atualmente recebe cerca de 1,5 milhão de clientes por ano e vende neste período aproximadamente 4 milhões de tulipas de chopp. Ontem, hoje e amanhã. O Pinguim continua fazendo verão, agora não somente em Ribeirão Preto, mas também em Belo Horizonte, habitando a memória e o coração de seus clientes.

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Desenvolvido por Coderp (Cia. de Desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto) e Coordenadoria de Comunicação Social

PLÁSTICA PAULISTA - JANEIRO/MARÇO 2011

Transformando
a Natureza do fechamento
de tecido

Distribuído por

MEDIC
Solution

medicsolution@medicsolution.com.br
+ 55 11 3884.5944

QUILL
Experimente o Extraordinário

A Estética e a Questão do Belo nas Inquietações Humanas

A *Aesthesis*, como uma dimensão própria do homem, tem despertado, desde a Grécia antiga, interesse e preocupação no ser por aquilo que, efetivamente, o agrada. Essa disposição ao questionamento do belo, a busca incessante pela compreensão e delimitação do conceito de beleza move a estética no transpassar da vida humana como disciplina filosófica, como mera fruição, como criação, como um ideal ou como uma ruptura.

Para Platão, o belo é o bem, a verdade, a perfeição; existe em si mesma, apartada do mundo sensível, residindo, portanto, no mundo das ideias. A ideia suprema da beleza pode determinar o que seja mais ou menos belo. Em *O banquete*, Platão define o amor como a junção de duas partes que se completam, constituindo um ser andrógino que, em seu caminhar giratório, perpetua a existência humana. Esse ser, que só existe no mundo das ideias platônico, confere à sua natureza e forma uma espécie peculiar de beleza: a beleza da completude, do todo indissociável, e não uma beleza que simplesmente imita a natureza. Assim, temos em Platão, uma concepção de belo que se afasta da interferência e da participação do juízo humano, ou seja, o homem tem uma atuação passiva no que concerne ao conceito de belo: não está sob sua responsabilidade o julgamento do que é ou não é belo.

A dialética de Platão aponta para duas direções: o mundo das ideias, num plano superior, do conhecimento, que é, ao mesmo tempo, absoluto e estático; a outra direção segue para o mundo das coisas, dos humanos. Este, de aparência sensível, é constituído pela imitação de um ideal concebido no mundo das ideias: portanto, num processo de cópia. Gilles Deleuze aponta para uma terceira possibilidade que quebra a dicotomia platônica: a cópia fiel e o simulacro, não mais tido como degenerescência da semelhança ao mundo das ideias, um mero fantasma. Para os gregos, o belo artístico situava-se no embate entre as boas cópias e o simulacro.

Esses dilemas permearam o fazer artístico por muito tempo, com maior ou menor intensidade, na busca de uma aura artística ou de um certo grau de superioridade:

Entre as artes, a superior é aquela de um produtor divino, o Demiurgo, que compôs o universo imitando as ideias verdadeiras e as formas imutáveis. Seguindo o Demiurgo, o legislador também concebe a comunidade humana de acordo com as Ideias do Bem, da Justiça e da Verdade. Em terceiro lugar na hierarquia, estão os poetas e os artistas que também visam aos ideais, mas, diferentemente do Demiurgo, eles podem falhar no conhecimento da realidade última, produzindo meras aparências da natureza sensível. Quando o artista (...) é guiado pela visão da educação que o filósofo possui, sua imitação será verdadeira (*eikastika*), em oposição à falsa imitação (*fantastika*) (Lima, 1973:15)

Já Aristóteles, diferentemente de Platão, acredita que o belo seja inerente ao homem, afinal, a arte é uma criação particular-
m e n t e



humana e, como tal, não pode estar num mundo apartado daquilo que é sensível ao homem. A beleza de uma obra de arte é assim atribuída por critérios tais como proposição, simetria e ordenação, tudo em sua justa medida.

Posteriormente, a autoridade eclesiástica da Idade Média introduz na concepção do belo a identificação direta com Deus, como um ser único e supremo a serviço do Bem e da Verdade. Tanto Santo Agostinho quanto São Tomás de Aquino identificam a beleza com o Bem, ademais da igualdade, do número, da proporção e da ordem: estes atributos nada mais são do que reflexos da própria beleza de Deus. A finais da era medieval, a autoridade eclesiástica rejeita a autoridade científica que se faz presente e notória, exatamente por esta se distanciar da associação dos fenômenos às vontades divinas. Assim, na Renascença, o artista passa para uma dimensão maior, não de mero imitador, nem de um serviço de Deus, mas de um criador absoluto, cujo potencial genial faz surgir uma arte de apreciação, de fruição. Aristóteles é interpretado de maneira normativa. Seu conceito de arte enquanto *mimese* e a classificação dos três gêneros literários – épico, lírico e dramático, gêneros estes imiscíveis e imutáveis – passam a ser normas de conduta criativa dos artistas de transição. Assim sendo, regras e padrões fixos são estabelecidos para nortear a produção da obra de arte, bem como sua apreciação, mesmo estando a arte a serviço da Igreja.

A difusão das academias ao longo do século XVII prima pela preservação dessas releituras renascentistas dos preceitos aristotélicos, num liame objetivo da conceituação do belo, em busca de um juízo universal, de uma verdade absoluta e inexorável.

No século XVIII, em virtude da enorme ebulição em que se encontram as sociedades europeias – Revolução Industrial, Revolução Francesa, os reflexos da independência americana – pululam novas ideias (nem sempre tão novas assim) que fazem emergir a necessidade de uma estética posta em prática para atender aos anseios e às necessidades ideológicas da burguesia ascendente, bem como ao império napoleônico. A adoção de padrões neoclássicos, reforçados na certeza cartesiana do conhecimento justificado por sua própria existência, coaduna-se paradoxalmente a aceitação da clareza e da distinção – conceitos ambos subjetivos – como constituinte do critério de verdade. De certa forma, esse paradoxo é resolvido por Hume, cuja filosofia empírica que, apesar de resultar num ceticismo paradoxalmente aceitável e refutável ao mesmo tempo, trouxe à tona das discussões o subjetivismo para solucionar celeumas e querelas em torno da questão do gosto. E não se trata de um subjetivismo desmedido, visto que há que se considerar critérios adotados pelo bom senso, obtido pela prática do “discernimento da beleza”:

Quem nunca teve a oportunidade de comparar os diversos tipos de beleza, indubitavelmente se encontra completamente incapacitado de dar opinião a respeito de qualquer objeto que lhe seja apresentado. Só através da comparação podemos determinar os epítetos da aprovação ou da censura, aprendendo a discernir sobre o devido grau de cada um. (Hume, 1989:266)

O subjetivismo humeano – o que permite o julgamento pessoal e individual do belo, bem como uma visão romântica



do mundo, especialmente na transição entre os séculos XVIII e XIX – não chegou a extremos, fato que seria considerado, na visão de Bertrand Russell (1967:8), uma “forma de loucura”. Outrossim, Hume defendia a adoção de critérios por parte do crítico de arte, para que este não se deixasse enganar por “qualidades grosseiras” do objeto. Para o filósofo ceticista, o objeto, por si só, não contém peculiaridades de sua constituição material que façam dele algo belo ou não.

É conveniente observar, contudo, que os estudos da estética não se prestam apenas ao universo das grandes artes acadêmicas ou aos interesses especializados dos críticos, mas também à percepção do belo na prática da vida cotidiana. Esse pensamento se deu graças aos estudos críticos de Immanuel Kant, na sua Crítica da Faculdade do Juízo (1790). Para Kant, a estética é um estado de vida de direito próprio, uma capacidade de fruição intimamente relacionada a outras capacidades cognitivas do ser humano, sem depender, necessariamente, da aquisição de conhecimento, ou seja: para contemplar o belo, o sujeito não se vale das determinações das capacidades cognitivas das faculdades do conhecimento. Na percepção do objeto, o sujeito abarca a plenitude de suas características e não as características isoladas.

A contemplação estética não requer inteligência tal como a contemplação teórica, com fins de conceituação e/ou classificação do objeto, importando, apenas, nessa contemplação, a percepção do objeto. Isso não quer dizer, porém, que se trata de uma percepção meramente subjetiva. Tal percepção dos fenômenos dá-se de uma maneira especial, podendo ser confirmada, sim, intersubjetivamente. De maneira divergente, segundo Kant, os juízos estéticos

seriam impossíveis. Entretanto, convém lembrar que a observação da manifestação estética só pode ser apreendida por aqueles que tiverem, *a priori*, recursos sensoriais e cognitivos, além de estarem dispostos a praticar o exercício da atenção a ser dirigida à presença sensitiva de um determinado objeto.

Sintetizando a teoria do juízo estético *kantiana*, observamos que o filósofo prussiano chega a um conceito mínimo da percepção estética, pois, para todos os objetos, independentemente de serem eles obras de arte, ou objetos oriundos da natureza, ou objetos da vida cotidiana pública ou privada, estes possuem, minimamente, algum aspecto que se manifesta a partir da atenção que se dá a esta manifestação. Conceitos tais como objeto estético e percepção estética são, nesse sentido, indissociáveis.

Muito embora essa associação possa dar a ilusão de que o sujeito fique, de certo modo “preso” ao objeto por conta de sua capacidade perceptiva, Kant esclarece que, por meio da percepção estética, o sujeito se liberta das imposições do conhecimento conceitual. Essa liberdade nos permite, segundo Martin Seel, “experimentar a determinabilidade de nós mesmos no mundo” e ainda completa:

Kant vê na experiência do belo (e mais ainda do sublime) a realização das capacidades mais elevadas do ser humano. A riqueza do real admitida na contemplação estética é experimentada como afirmação prazerosa de sua ampla determinabilidade por nós. (Seel, 2004)

Já para Hegel, a dificuldade de se estudar a Estética é o fato de seu objeto – o belo – ser de ordem espiritual (Hegel, 1988:4), pois o belo não é um objeto de existência material, mas de existência subjetiva, inerente à atividade espiritual de cada indivíduo. Contudo, esse fato não chega a ser comprometedor para a compreensão do fenômeno estético, porque o “verdadeiro conteúdo do belo não é senão o espírito” (1988:73). No centro do espírito está a verdade divina, está Deus: “Deus é o ideal, que está no centro.” (idem, p. 74). Hegel toma a arquitetura como a “primeira realização de arte” e, para atender a Deus, tem grande responsabilidade de, a

partir de matéria inorgânica, promover transformações que a aproximem do espírito. Destarte, Hegel traça a missão da arquitetura a primeira arte a se aproximar de Deus, por meio do espírito de quem a cria e quem a utiliza:

A arquitetura mais não faz do que rasgar o caminho para a realidade adequada de Deus e cumpre a sua missão trabalhando a natureza objetiva e procurando arrancá-la aos matagais exteriores, para que eles deixem de ser exteriores, para que o mostrem, fiquem aptos a exprimi-lo, capazes e dignos de o receber. Arranja o lugar para as reuniões íntimas constrói um abrigo para os membros destas reuniões, uma proteção contra a tempestade que ameaça, contra a chuva e as intempéries, contra as feras. Exterioriza, dando-lhe uma forma concreta e visível, o comum querer-ser. Esse é o seu destino, esse é o conteúdo que lhe cumpre realizar. (id. *ibidem*).

Por conta de tais considerações, é possível notar que Hegel e sua fenomenologia vêm ao encontro dos anseios do romantismo alemão - chegando, por vezes, até mesmo a se identificar com o naturalismo de Schelling. Isso implica dizer que, no âmago das questões das relações entre espírito e divindade está a fundamentação epistêmica da modernidade, fato este que merece um estudo mais aprofundado.

Referências

- ARISTÓTELES, *Arte Retórica e Arte Poética*, Rio de Janeiro, Ediouro, s/d.
BURKE, Edmund. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo*. [Tradução de Enid Abreu Dobránsky] Campinas: Papirus, 1993.
DELEUZE, Gilles. *Conversações, 1972-1990*. [Tradução de Peter Pál Pelbart] Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
HEGEL, Georg Wilhelm. “Estética: o belo artístico ou o ideal”, in: *Os pensadores*. [Tradução de Orlando Vitorino] São Paulo: Nova Cultural, 1988.
HUME, David. “Ensaio políticos, morais e literários” in: BERKELEY, George e HUME, David. *Os pensadores*. [Tradução de Anuar Aiex, João Paulo Gomes Monteiro, Armando Mora de Oliveira] São Paulo: Nova Cultural, 1989.
KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. [Tradução de Valério Rohen] Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
LIMA, Luiz Costa. *Estruturalismo e teoria da literatura: introdução às problemáticas estética e sistêmica*. Petrópolis: Vozes, 1973.
PLATÓN. *Obras completas III - Diálogos polêmicos I : Teeteto, Cratilo, Eutidemo*. Madrid, 1934.
RUSSELL, Bertrand. *História da filosofia ocidental*. Livro terceiro, [Tradução de Brenno Silveira] São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.
SEEL, Martin. “A libertação da estética filosófica por Kant” [Tradução de Alfred Keller] Goethe Institut, 2004 (artigo inédito).

Texto de autoria de Lúcia Fátima do Vale, publicado originalmente na Revista Espaço Acadêmico - nº 46 – Março de 2005



Praticidade e Conforto em Alto Estilo

MACA RS-90EPEBFT

MACA MC-2005

MACA RS-95EPEBR

FOCO C/LUZ LED LD-03TRP

AUTOCCLAVE AV-12A PLUS

AV. OTACILIO TOMANIK, 457 - BUTANTÃ - SÃO PAULO/SP TELEFONE (11)3531-4166 FAX (11)3531-4158
www.yoshimoveis.com.br - e-mail: yoshimoveis@yoshimoveis.com.br

Cobrança de honorários médicos pelo retorno às consultas

Anova Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1958, de 15 de dezembro de 2010, proíbe os médicos de cobrar honorários por retorno à consulta, quando se tratar da continuidade da primeira consulta.

O Artigo 1º da Resolução define a consulta médica, compreendida pela anamnese, exame físico e elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares, quando necessários, e prescrição terapêutica, como ato médico completo e que pode ser concluído ou não em um único momento.

Entretanto, o parágrafo primeiro do artigo 1º da Resolução dispõe que, na hipótese de haver necessidade de exames complementares que não possam ser apreciados nesta consulta, definida pelo caput do artigo 1º, o ato terá continuidade para sua finalização, com o tempo determinado a critério do médico, porém sem gerar nova cobrança de honorários.

Desta forma, em concordância com a resolução, é prerrogativa do médico fixar os prazos para o retorno do paciente a uma consulta e o tempo necessário para avaliação do paciente

e de seus exames, desde que respeitado o entendimento de continuidade da consulta, sem a incidência de nova cobrança de honorários para os atos continuados.

O parágrafo 2º do artigo 1º da Resolução prevê, no entanto, a possibilidade do atendimento de distinta doença no mesmo paciente que está em retorno, caracterizando novo ato do profissional e possibilitando a cobrança de novos honorários médicos, por se tratar de ato não continuado.

Assim, na hipótese de o paciente passar em consulta com a finalidade de tratar-se de determinados sintomas que caracterizam um determinado tipo de doença, retornar à consulta para apresentar exames complementares com o intuito de diagnosticar conclusivamente a doença anteriormente prevista, apresentar novos sinais ou sintomas que requeiram novos procedimentos médicos, com novos exames e novas formulações de hipóteses ou conclusões diagnósticas e prescrições terapêuticas, esse atendimento não será retorno médico, mas sim nova consulta, podendo o médico cobrar novos honorários de consulta, em concordância com o art. 2º da Resolução.

Já nos casos de doenças que requeiram tratamentos prolongados, com reavaliações e até modificações terapêuticas, as consultas poderão ser cobradas a critério do médico.

Nos casos de atendimento pelos médicos associados ao plano de saúde, não há respeito às regras da Resolução, uma vez que estes não têm autonomia para imposição de prazos entre as consultas com o mesmo especialista, tendo em vista que os planos de saúde, em sua maioria, vetam ou não reembolsam uma segunda consulta feita no mesmo mês da primeira.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar não estabelece em seu regulamento um prazo entre a primeira e a segunda consulta, mas também não traz nenhuma proibição à operadora de plano de saúde em definir isso.

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro foi vitorioso em ação proposta em face às operadoras, vetando prazos entre as consultas.

Consultado acerca do assunto, o conselheiro Aloíso Tibiriçá Miranda, integrante da Comissão de Saúde Suplementar do Conselho Federal de Medicina, informa que em caso de descumprimento do plano de saúde às regras estabelecidas pelas resoluções do CFM, este poderá ser processado pelo Conselho por infração ética, na pessoa de seu diretor, bem como poderá responder a processo judicial.

Comenta, ainda, que os pacientes, para conseguirem reembolso na segunda consulta, no mesmo mês de atendimento em que se realizou a primeira, procuram o atendimento do Pronto Socorro dos hospitais e acabam sendo atendidos por médicos que não têm conhecimento do histórico clínico do doente, trazendo um prejuízo ao mesmo.

Na atualidade, muitos médicos já não têm o costume de cobrar honorários pelos retornos, entretanto, não havia qualquer regulamentação do Conselho Federal de Medicina que salvaguardasse o usuário, nos casos em que houvesse a cobrança.

O conceito de consulta, inserido na Resolução do Conselho Federal de Medicina, acabou por servir de parâmetro aos pacientes, no sentido de saber se o atendimento do médico foi ou não adequado. Existem médicos conveniados aos planos de saúde que têm o costume de atender pacientes a cada 5 (cinco) minutos, não realizando a entrevista inicial com o indivíduo, muito menos o exame físico, conforme dispõe o artigo 1º da Resolução do CFM.

Em manifestação sobre os prazos entre consultas, o presidente da Associação Brasileira de Medicina, Arlindo de Almeida, informou que não é comum as operadoras imporem um intervalo entre uma consulta e outra.

“A operadora séria não interfere na conduta do médico. Mas é comum ela tentar evitar desperdícios ou excesso de intervenções”, diz Arlindo de Almeida.

Desta forma, nos chamados atos complementares à primeira consulta, onde o médico analisa os exames complementares trazidos pelos pacientes, não deve haver cobrança de honorários médicos, ao passo que quando verificada a presença de outra doença no mesmo paciente e a realização de novos procedimentos caracterizam nova consulta, portanto, passível de cobrança de honorários médicos.

Por fim, preceitua o artigo 5º da Resolução 1958/2010 do Conselho Federal de Medicina que, as instituições de assistência hospitalar ou ambulatorial, empresas que atuam na saúde suplementar e operadoras de planos de saúde não podem estabelecer prazos específicos que interfiram na autonomia do médico e na relação médico-paciente, nem estabelecer prazo de intervalo entre consultas, sendo certo que a falta de cumprimento desta norma levará os diretores técnicos destas entidades a serem responsabilizados eticamente pela desobediência a esta resolução.

Dra. Cláudia Magalhães Benemond
*Especialista em Direito Tributário pela PUC/SP
Especialista em Direito de Família e Sucessões
pela Escola Paulista de Direito.
www.magalhaesadv.com.br
e-mail: claudia@magalhaesadv.com.br



Madah Modeladores

São confeccionados com tecido especial que se adapta aos movimentos do corpo, voltando à sua forma original após o uso. A alta tenacidade da malha torna esse produto diferenciado, com resistência, sustentação e modelagem extrema ao corpo. Apresentam maior durabilidade e respirabilidade devido às propriedades térmicas do tecido, que facilitam a transferência do suor e calor do corpo para o exterior.



Produtos com melhor toque e conforto diferenciado



Os produtos Madah Modeladores são concebidos com modelagens, recortes e combinação de tecidos que visam dar ao usuário, liberdade de movimento, com funções de proteger e evitar tensões.



O toque do tecido é totalmente novo, que alia suavidade, maciez, contato agradável, podendo até apresentar um aspecto “Pele de pêssego”

Vinhos: Reflexões & Tendências

Olá confrades. Espero que todos vocês tenham aproveitado muito bem as festas de final de ano.

Depois de tantos textos escritos, vinhos degustados e comidas experimentadas, a gente sente a necessidade de fazer uma pausa (longa ou não) para uma reflexão. Creio que todos já sentiram esse chamamento. Por ser um devorador de livros, volta e meia eu me deparo com obras que, em algum momento, o autor (ou personagem) faz uma reflexão interessante. É gostoso poder participar dessa experiência.

Anthony Bourdain, chef e escritor, fez uma bela avaliação sobre a culinária mundial na introdução do seu livro, *"A Cook's Tour – In search of the perfect meal"* (2001). Gostaria de compartilhar com vocês essas conclusões. Questionando-se porque os franceses e italianos possuem um inegável patrimônio gastronômico, Anthony alega que *"eles têm uma longa e gloriosa tradição de transformar metal vulgar em ouro"*. Acrescenta ainda: *"O que seria um simples pedaço de carne com osso senão metal barato? Mas, manipulado por mãos hábeis, sabor e textura seriam extraídos transformando-se em ouro, ou Ossobuco."* Fantástico!

Ele vai além. Sugere (e eu, humildemente, concordo) que essa habilidade gastronômica pode ser explicada levando-se em conta um simples fator: a necessidade.

Os franceses e italianos precisavam aproveitar cada pedacinho ou resto de qualquer coisa que fosse *"comestível"* para sobreviver. Eles cresceram ouvindo: *Aproveite Tudo! (e bem)*. Anthony conclui que *"a compreensão desse processo elevou esses dois povos*



à liderança da cozinha clássica mundial". Achei espetacular quando ele provoca o leitor alegando que *Confit de Canard* surgiu da necessidade de preservar um alimento em tempos pré Brastemp. Incrível como ele conseguiu sintetizar em poucas páginas a evolução da gastronomia nos últimos 300 anos.

Traçando um paralelo com o mundo dos vinhos, faço minha reflexão sobre o que degustei neste ano e como vejo a atual situação do setor. Nunca tivemos tantos vinhos bons a nossa disposição. É consenso mundial que a qualidade dos vinhos em geral vem aumentando constantemente. Essa evolução é justificada por vários fatores:

- Aumento do mercado consumidor, principalmente em países que não possuíam tradição;
- Novas tecnologias (cultivo e produção) facilitaram a entrada de novos produtores no mercado;
- Consequentemente, surgiram novos países (e/ou regiões) produtoras, aumentando a oferta e a concorrência de vinhos;
- Países produtores tradicionais foram obrigados a se mexer, cuidando melhor dos seus vinhedos, modernizando seus processos, melhorando as condições fito-sanitárias e, tornando seus vinhos mais acessíveis;
- Apesar do preço médio dos vinhos tops (acima dos 40,00 euros) ter aumentado, o preço dos vinhos de média

gama (entre 6,00 e 30,00 euros), que são os grandes responsáveis por toda essa revolução, vem caindo consistentemente;

- O vinho, definitivamente, está na moda. Seus benefícios são alardeados aos quatro ventos por médicos, sociólogos e especialistas.



Neste ano, percebi nitidamente uma mudança de estilo dos vinhos de média gama. Há 10 anos, os novos consumidores procuravam vinhos jovens, alcoólicos e com forte marcação de madeira. Os aromas deveriam ser mais frutados, adocicados e intensos; prejudicando a elegância e o equilíbrio. Essa tendência mudou. O mercado consumidor está mais maduro, consciente e refinado.

O consumidor de hoje busca vinhos distintos para diferentes momentos. Perdeu o medo de ousar, de arriscar com novos rótulos, regiões e castas. Percebeu que essa diversidade trabalha ao seu favor. Castas e regiões que estavam esquecidas estão voltando. Neste ano degustei tecnicamente quase 1,2 mil vinhos e, para minha surpresa, pouquíssimos eram muito jovens (da safra 2007 para cá). Isso mostra que o mercado consumidor mudou, está interessado em vinhos mais equilibrados com mais tempo de garrafa.



Dentre as castas brancas, recomendo que vocês experimentem:

- Riesling: Casta aromática que produz alguns dos melhores vinhos brancos (secos ou doces) do mundo;
- Sauvignon Blanc: Seu frescor e mineralidade são as suas grandes qualidades. Acompanha muito bem peixes, frutos do mar e queijos de cabra;
- Alvarinho: A grande casta dos famosos Vinhos Verdes portugueses. Acidez ideal para acompanhar pratos de Bacalhau ou Sardinhas;
- Viognier: Casta pouco conhecida que pode ser espetacular. Seus vinhos apresentam estrutura e complexidade ímpares;
- Torrontês: Fantástica casta aromática que se deu muito bem na Argentina. Experimentem com Sushi, Tempurá ou, simplesmente, com piscina;

- Grüner Veltliner: Casta quase desconhecida, originária da Áustria que promete ser a grande sensação da próxima década. Vinhos secos ou doces de muita personalidade.



No que diz respeito às castas tintas, o céu é o limite. Existem centenas de novas uvas chegando ao mercado brasileiro. Recomendo:

- Primitivo e Aglianico: As duas principais castas do Sul da Itália. Seus vinhos podem se apresentar delicados ou potentes, mas sempre com ótima qualidade;
- Barbera: Para mim, umas das melhores castas italianas. Delicada, elegante e perfeita para “meia estação”. Vai muito bem à mesa;
- Tempranillo: A grande casta tinta espanhola, responsável pelos melhores Riojas, Navarras e Riberas del Duero;
- Touriga Nacional: Se o vinho português está cada vez mais na moda, boa parte do mérito é desta casta espetacular. Cultivada de Norte a Sul, seus vinhos podem ser degustados sozinhos ou à mesa. Já experimentou Vinho do Porto, gostou? Pois é;
- Pinotage: Casta sul-africana resultante do cruzamento entre Pinot Noir e Cinsault (1925), que apresenta vinhos encorpados e estruturados com forte marcação animal e terroso. É uma casta que não deixa margem para dúvida, ou você ama, ou odeia;
- Pinot Noir: Para muitos (inclusive eu) é a casta mais espetacular que existe. Seus vinhos primam pela elegância e equilíbrio, sempre precisando de alguns anos para evoluir. Infelizmente, nem tudo é perfeito: Não há Pinot Noir bom e barato.

E, como estamos em linhas de reflexão... “*Se escrevo o que sinto é porque assim diminuo a febre de sentir. O que confesso não tem importância, pois nada tem importância. Faço paisagens com o que sinto.*” (Fernando Pessoa).

Desejo a todos um excelente 2011, cheio de realizações, aventuras, saúde, paz e felicidade.

André Monteiro
* Somelie e Consultor em gastronomia
www.clubemalucosporvinho.com.br
andremonteiro@clubemalucosporvinho.com.br



QUEBRANDO PARADIGMAS

Yhelda Felicio

Sabe-se que a vida humana principia naturalmente, com a união de dois corpos e, principalmente, pela união das regiões pubianas: masculina e feminina.

Sabe-se da existência de inúmeras inadequações sexuais, sem dúvidas de erro, líderes mundiais, portadores de tais patologias, determinaram tantos estragos na humanidade.

A Cirurgia Plástica é a especialidade médica qualificada para solucionar tais problemas. Se faz necessário parar de reclamar que outras especialidades médicas estão invadindo o campo da Cirurgia Plástica e que nós, cirurgiões plásticos, nos qualifiquemos.

Retirando excessos e preenchendo as faltas teciduais da região pubiana, bloqueando os “falsos atiradores” que anunciam na Internet, principalmente, preenchimentos com substâncias (que só DEUS sabe o que?!...) que provocam necroses, fibroses e até disfunção da região pubiana, tanto masculina, quanto feminina.

A senilidade causa deterioração não somente da face, bem como de todo o corpo e por que não da região pubiana?

Este é o momento de pôr um final no “ponto cego” que é a região pubiana para a Cirurgia Plástica.

No que diz respeito à região mamária: inúmeras técnicas estão descritas na literatura mundial e que insistem em querer transformar a mama em uma forma geométrica, com até soluções matemáticas, que absurdo?!!

A mama tem uma forma “cubística”. Apenas seus excessos devem ser retirados, preservando o complexo aréolo-mamilar. É fundamental que a parte central da mama seja preservada e mantido o seu suporte.

Nos casos de atrofia ou hipotrofia, pode-se aumentar a mama com “prótese biológica” (gordura autóloga) e /ou próteses de silicone, soro, etc.

Porém, é fundamental que se respeite, em todos os casos (redução, elevação e aumento), os princípios da Cirurgia Plástica, mantendo as cicatrizes nas pregas naturais do corpo, no caso em especial, ao meu modo de ver, nas axilas.

Este é o momento de se quebrar paradigmas, para se conseguir um mundo melhor em 2011.

Dra. Yhelda Felicio

Cretec:1709

*Mestre em Cirurgia Plástica Universidade Federal do Ceará
Membro Titular Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro de Honra da Sociedade Francesa de Cirurgia Estética
Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS)*



Observação dos Editores : Lembramos que há estudos demonstrando que a injeção de gordura na mama como forma de aumento pode trazer impressões radiológicas danosas que atrapalham de sobremaneira o diagnóstico do câncer mamário.

25 anos de Credenciamento do Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz pela SBCP



Em setembro de 2010, o Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz (ICPSC) completou 25 anos do credenciamento pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica para ensino da especialidade.

Tudo começou em 1974, quando José Marcos Mélega foi indicado como Responsável pelo Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Santa Cruz.

Em 1985, foi solicitado e concedido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica o credenciamento do Serviço para ensino.

Em 1986, foi criada a Associação Beneficente Professor Henrique Mélega, com o objetivo de construir um prédio anexo ao Hospital Santa Cruz, para ampliação do Serviço e, além de ensinar, também pesquisar, publicar e atender a pacientes de qualquer condição socioeconômica, conforme o estatuto da Associação.

Em 1994, foi inaugurado o prédio, após campanha de arrecadação de fundos, quando pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais doaram recursos para a construção do ICPSC.

Nestes 25 anos, formaram-se 23 turmas de residentes, provenientes de vários estados do Brasil e alguns países da América do Sul, a maioria retornando a seu local de origem. Também neste período o ICPSC cumpriu as metas estatutárias acima citadas.

Neste momento, comemoramos o Jubileu de Prata do ICPSC, com 2 eventos.

Em 10 e 11 de setembro, foi realizado um “Simpósio sobre Implantes em Cirurgia Plástica”, no Hotel Golden Tulip Paulista Plaza, quando compareceram conferencistas e participantes de vários estados do Brasil.

De 15 a 17 de outubro, foi realizado um encontro dos ex-residentes no Grande Hotel de São Pedro, quando também foi prestada uma homenagem a aqueles que colaboraram para a construção e manutenção do prédio, destacando-se os Doutores Durval Rosa Borges, Clara Rosset e Wilson Lobo da Veiga, membros da Diretoria da Associação Beneficente Professor Henrique Mélega desde a sua fundação e tantos outros colaboradores convidados.

Numa 2ª parte da sessão, foram homenageados ilustres cirurgiões plásticos, Professores que foram responsáveis pela formação de uma geração de profissionais, neste período:

Paulo de Castro Correia
Ivo Pitanguy
Ricardo Baroudi
Jorge Fonseca Ely

Jorge Miguel Psillakis
Sílvio Zanini
Walter Manna Albertoni
Diógenes Laércio Rocha

Nesta oportunidade, foi criada a Associação dos Ex-Alunos do ICPSC.

Curso de Residentes 2011 – SBCP-SP

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS – PRIMEIRO SEMESTRE

Comissão organizadora: Eduardo Lintz, Murillo Fraga, André Reiff, Silvio Frizzo Ognibene, Daniel Gabas Stuchi

MARÇO

1/3/2011 – Abertura e Módulo pós-bariátrico

- 20:00 Cirurgia da mama pós grandes perdas ponderais
- 20:30 Dermolipectomia abdominal pós grandes perdas ponderais

15/3/2011 – Tumores de pele

- 20:00 Tumores Benignos da pele
- 20:30 Tumores Malignos da pele – CBC e CEC

22/3/2011 – Tumores da pele

- 20:00 Melanoma Maligno
- 20:30 Malformações Vasculares, Hemangiomas
- 21:00 Linfangiomas

ABRIL

5/4/2011 – Reconstrução de lábios e pálpebras

- 20:00 Reconstrução parcial e total de lábios
- 20:30 Reconstrução parcial e total de pálpebras

12/4/2011 – Curso de Queimados – 1º módulo

- 20:00 Primeiro atendimento ao queimado
- 20:30 Infecção em queimaduras
- 21:00 Queimaduras Complexas, Químicas e Elétricas

19/4/2011 – Curso de Queimados – 2º módulo

- 20:00 Evolução dos curativos em queimaduras
- 20:30 Tratamento cirúrgico das queimaduras
- 21:00 Sequelas em queimaduras

Palomar[®] SlimLipo[™] A Verdadeira Lipoescultura Corporal a Laser

BODY SCULPTING LASER

- Laserlipólise com grande efeito skin tightening (retração).
- Não há formação de plasma sanguíneo e nem danos mecânicos; ocorre apenas o “derretimento” da gordura e o “skin tightening” resultantes da laserlipólise.
- Muitos pacientes podem voltar ao trabalho no dia seguinte.
- Menor cansaço para o médico - requer um esforço mínimo para mover a cânula descartável nas áreas de tratamento, mesmo com fibroses.

- Laser é um grande apelo de marketing.

“O SlimLipo[™] é uma tecnologia revolucionária que vai mudar a cirurgia plástica - os ótimos resultados de Skin tightening poderão substituir alguns procedimentos cirúrgicos para esculpir o corpo.” Brooke Seckel, MD



SP (11) 2148.0900
RS (51) 3072.2402
RJ (21) 3253.4003
www.medpro.com.br



L'implant mammaire d'excellence!

Experimente o Implante Mamário que cada vez mais vem conquistando a confiança do mercado!



Arion, tecnologia a serviço da qualidade!

O único Implante Mamário Monobloco[®] (sem uso de cola no patch).

Gel de Silicone de alta coesividade.

Envelope de elastômero (possui 6 camadas de revestimento).

SISTEMA PLANETÁRIO (reduz a possibilidade de não uniformidade).

Os Implantes ARION são totalmente preenchidos, evitando a possibilidade de formação de rippling.

MAIO

3/5/2011 – Úlceras e feridas

- 20:00 Úlceras trocântéricas e tratamentos
- 20:30 Úlceras de pressão
- 21:00 Curativos de feridas

10/5/2011 – Orelha

- 20:00 Defeitos congênitos
- 20:30 Defeitos adquiridos
- 21:00 Otoplastia estética

17/5/2011 – Nariz

- 20:00 Anatomia e Fisiologia
- 20:30 Reconstrução parcial e total do nariz

24/5/2011 – Nariz

- 20:00 Nariz fissurado
- 20:30 Nariz negroide

JUNHO

7/6/2011 – Nariz Estético

- 20:00 Indicação em rinoplastia
- 20:30 Nariz – via aberta

14/6/2011 – Couro cabeludo

- 20:00 Reconstrução de couro cabeludo
- 20:30 Cirurgia da calvície

21/6/2011 – Prova

Drenos Yushin

100% SILICONE

2 Tamanhos de reservatório (100ml e 200 ml)

3 Opções em drenos (laminar, cruzado e tubular)

Disponibilidade de kit's completos (reservatório, dreno, trocáter e clamp)

A Guinez International traz ao mercado uma linha diferenciada de drenos da mais alta qualidade

Distribuindo Confiança

Análise Socrática dos Tempos Atuais

Do Mundo Virtual ao Espiritual

Frei Betto

Ao viajar pelo Oriente, mantive contatos com monges do Tibete, da Mongólia, do Japão e da China. Eram homens serenos, comedidos, recolhidos e em paz nos seus mantos cor de açafraão.

Outro dia, eu observava o movimento do aeroporto de São Paulo: a sala de espera cheia de executivos com telefones celulares, preocupados, ansiosos, geralmente comendo mais do que deviam. Com certeza, já haviam tomado café da manhã em casa, mas como a companhia aérea oferecia um outro café, todos comiam vorazmente. Aquilo me fez refletir: 'Qual dos dois modelos produz felicidade?'

Encontrei Daniela, 10 anos, no elevador, às nove da manhã, e perguntei: 'Não foi à aula?' Ela respondeu: 'Não, tenho aula à tarde'.

Comemorei: 'Que bom, então de manhã você pode brincar, dormir até mais tarde'. 'Não', retrucou ela, 'tenho tanta coisa de manhã...' 'Que tanta coisa?', perguntei.

'Aulas de inglês, de balé, de pintura, piscina', e começou a elencar seu programa de garota robotizada.

Fiquei pensando: 'Que pena, a Daniela não disse: 'Tenho aula de meditação!'

Estamos construindo super-homens e super-mulheres, totalmente equipados, mas emocionalmente infantilizados.

Uma progressista cidade do interior de São Paulo tinha, em 1960, seis livrarias e uma academia de ginástica; hoje, tem sessenta academias de ginástica e três livrarias! Não tenho nada contra malhar o corpo, mas me preocupo com a desproporção em relação à malhação do espírito.

Acho ótimo, vamos todos morrer esbeltos: 'Como estava o defunto?'. 'Olha, uma maravilha, não tinha uma celulite!'

Mas como fica a questão da subjetividade?

Da espiritualidade?

Da ociosidade amorosa?

Hoje, a palavra é virtualidade. Tudo é virtual. Trancado em seu quarto, em Brasília, um homem pode ter uma amiga íntima em Tóquio, sem nenhuma preocupação de conhecer o seu vizinho de prédio ou de quadra! Tudo é virtual.

Somos místicos virtuais, religiosos virtuais, cidadãos virtuais. E somos também eticamente virtuais...

A palavra hoje é 'entretenimento' ; domingo, então, é o dia nacional da imbecilização coletiva. Imbecil o apresentador, imbecil quem vai lá e se apresenta no palco, imbecil quem perde a tarde diante da tela. Como a publicidade não consegue vender felicidade, passa a ilusão de que felicidade é o resultado da soma de prazeres: 'Se tomar este refrigerante, vestir este tênis, usar esta camisa, comprar este carro, você chega lá!' O problema é que, em geral, não se chega! Quem cede desenvolve de tal maneira o desejo, que acaba precisando de um analista. Ou de remédios. Quem resiste, aumenta a neurose. O grande desafio é começar a ver o quanto é bom ser livre de todo esse condicionamento globalizante, neoliberal, consumista. Assim, pode-se viver melhor. Aliás, para uma boa saúde mental três requisitos são indispensáveis: amigos, auto-estima, ausência de estresse.

Há uma lógica religiosa no consumismo pós-moderno. Na Idade Média, as cidades adquiriam status construindo uma catedral; hoje, no Brasil, constrói-se um shopping center. É curioso: a maioria dos shoppings centers tem linhas arquitetônicas de catedrais estilizadas; neles não se pode ir de qualquer maneira, é preciso vestir roupa de missa de domingo. E ali dentro sente-se uma sensação paradisíaca: não há mendigos, crianças de rua, sujeira pelas calçadas...

Entra-se naqueles claustros ao som do gregoriano pós-moderno, aquela musiquinha de esperar dentista.

Observam-se os vários nichos, todas aquelas capelas com os veneráveis objetos de consumo, acolitados por belas sacerdotisas.

Quem pode comprar à vista, sente-se no reino dos céus. Se deve passar cheque pré-datado, pagar a crédito, entrar no cheque especial, sente-se no purgatório. Mas se não pode comprar, certamente vai se sentir no inferno...

Felizmente, terminam todos na eucaristia pós-moderna, irmanados na mesma mesa, com o mesmo suco e o mesmo hambúrguer do Mc Donald...

Costumo advertir os balconistas que me cercam à porta das lojas: 'Estou apenas fazendo um passeio socrático.' Diante de seus olhares espantados, explico: 'Sócrates, filósofo grego, também gostava de descansar a cabeça percorrendo o centro comercial de Atenas. Quando vendedores como vocês o assediavam, ele respondia:

- "Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz !"

A LIÇÃO DO RATO

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote.

Pensou logo no tipo de comida que haveria ali.

Ao descobrir que era ratoeira ficou aterrorizado.

Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos:

- Há ratoeira na casa, ratoeira na casa !!

A galinha:

- Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda.

O rato foi até o porco e:

- Há ratoeira na casa, ratoeira !

- Desculpe-me Sr. Rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser orar. Fique tranquilo que o Sr. será lembrado nas minhas orações.

O rato dirigiu-se à vaca e:

- Há ratoeira na casa!

- O que? Ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!

Então o rato voltou para casa abatido, para encarar a ratoeira.

Naquela noite, ouviu-se um barulho, como o da ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pego. No escuro, ela não percebeu que a ratoeira havia pego a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra picou a mulher...

O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital.

Ela voltou com febre.

Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha.

O fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal.

Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la.

Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco.

A mulher não melhorou e acabou morrendo.

Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca, para alimentar todo aquele povo.

Moral da História:

Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que quando há uma ratoeira na casa, toda fazenda corre risco.

O problema de um é problema de todos!

“Nós aprendemos a voar como os pássaros, a nadar como os peixes, mas ainda não aprendemos a conviver como irmãos.”



Enfermeiro

substitui médico em MG e dá conta do recado...

Pandiá Calógeras

Zé Minerin, enfermeiro de uma Clínica em Araguari, foi convidado pelo médico para tomar conta do consultório por 3 horas, enquanto ele estaria ausente.

– Zé, vou sair, volto logo e não quero fechar a clínica. Você acha que consegue cuidar dela e de todos os pacientes?

– Ocê pode deixá cumigo que dô conta do recado! - respondeu o enfermeiro Zé Minerin.

O médico saiu e voltou 3 horas depois.

– Então, Zé, tudo tranquilo?

– Uai, só atendi treis paciêti. O primero tava cuma dor di cabeça danada. I então, eu receitei o tar de paracetamol.

– Bravo, meu rapaz.

– E o segundo? - perguntou o médico.

– O segundo tava cum indigestão du istongo e eu dei Guronsan - informou o Zé Minerin

– Bravo, bravo! Você é bom nisso? E o terceiro? - perguntou o médico.

– Oiá ... doutô esse caso mi deu mais trabaio.... Eu tava sentadim aqui i di repenti abriu a porta i entrô uma muiê muito bunita. Ela era despachada, arrancô a ropa, tirô tudo, intê a carcinha e ficô cos peito pra fora. Se ajeitô na maca, abriu as pernas e gritô:

– ME AJUDA, pelo amor de Deus! Faz cinco anos que eu não vejo homem!

– Nossa Senhora, Zé!!!! O que você fez ? - perguntou o médico.

– Uai dotô, prá resorvê o pobrema, carquei colírio no zóio dela!!!!



Empresa pioneira na fabricação de instrumentais cirúrgicos e eletrocirúrgicos marca LANG, mantendo há mais de 80 anos a tradição dos artesãos alemães na fabricação de seus instrumentos.

IMPOTÊNCIA

Jaquim H. Abiff, médico e poeta

1

Quão impotente fico ao ver,
Meu paciente sofrer,
Sem que possa ajudá-lo,
Impossibilitado de interferir.

2

Às vezes desejo ser culpado,
Para um fim ser determinado,
E sofrimento dele desanuviado,
Por fim alcançar sucesso, o coitado.

3

Coisas que não queremos,
Acontecem sem queremos,
Sofre ele sofremos nós,
Sofre mais quem por saber o que virá?

4

E por não poder agir,
Apenas esperar.
Confiar no corpo humano,
E Nele com ardor.
O tempo age demoradamente.
E Ele com sabedoria.

5

Uns chamam de intercorrência,
Outros chamam azar.
Chamo de paciência,
Paciência e saber esperar.

6

Cada cabelo branco,
Cada ruga de meu rosto,
Além das agruras da vida,
São reflexos de ser
MÉDICO!

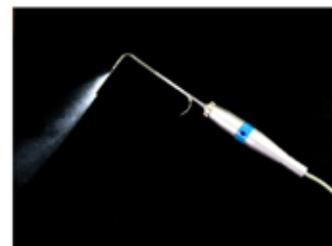
Fonte de Luz Diodo Led - Lumen

AGORA COM SISTEMA ENCAIXE-RÁPIDO E
COM MUITO MAIS LUZ!!!

- substitui uma fonte de luz + cabo fibra ótica em único produto
- Diodo (LED) de última geração

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
CLIENTES LED MODELO ANTIGO.

- Geração III -



2011

| JORNADA | DATA | LOCAL | INFORMAÇÕES |
|---|------------------|---------------------------|---|
| MARÇO | | | |
| 24ª Jornada Centro-Oeste | 31/03 a 02/04/11 | Brasília – DF | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| ABRIL | | | |
| 2ª Jornada de Cirurgia Plástica FMRP-USP | 08 e 09/04/11 | Ribeirão Preto – SP | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| 27ª Jornada Sul-Brasileira | 28/04 a 30/04/11 | Gramado – RS | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| MAIO | | | |
| The Aesthetic Meeting 2011 – ASAPS | 06 a 11/05/11 | Boston (EUA) | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| 5º Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica / II Encontro São Paulo/Minas | 13 e 14/05/11 | Poços de Caldas – MG | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| 20th Congress ISAPS | 22 a 27/05/2011 | São Francisco, Califórnia | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| JUNHO | | | |
| 31ª Jornada Paulista | 01 a 04/06/11 | São Paulo – SP | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| AGOSTO | | | |
| 30ª Jornada Carioca | 03/08 a 06/08/11 | Rio de Janeiro – RJ | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| 6ª Jornada de Campos do Jordão | 25 a 27/08/11 | Campos do Jordão – SP | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| SETEMBRO | | | |
| 26ª Jornada Norte-Nordeste | 08/09 a 10/09/11 | Belém – PA | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| Plastic Surgery – ASPSP | 23 a 27/09/11 | Denver, Colorado (EUA) | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| OUTUBRO | | | |
| 15ª Jornada Mineira | 07/10 e 08/10/11 | Belo Horizonte – MG | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| Jornada do Interior | 13/10 a 15/10/11 | Lins – SP | http://www.cirurgiaplastica.org.br |
| NOVEMBRO | | | |
| 48º Congresso Brasileiro | 11/11 a 15/11/11 | Goiânia – GO | http://www.cirurgiaplastica.org.br |

PLÁSTICA PAULISTA - JANEIRO/MARÇO 2011

32



CIRÚRGICA MONTSERRAT

Produtos Médicos e Hospitalares

PROMOÇÃO

4X R\$ 222,00

LANÇAMENTO!

OXIMETROS

FDA CE ANVISA



Oxímetro de pulso 50F

- Mede batimento cardíaco e oxigênio
- Bateria recarregável
- Monitoramento do paciente
- Ideal para pacientes em movimento
- Mostra curva espectral



4X R\$ 198,00

IMPORTAÇÃO EXCLUSIVA

Oxímetro 50E

- Bateria recarregável (dura 24h)
- Conexão com PC
- Gravação do paciente
- Alarmes programáveis
- Saída para monitor externo
- Mede batimento cardíaco e O2
- Mostra curva espectral



50D

Oxímetro 3X R\$ 130,00

- Mede batimento cardíaco e saturação
- Utiliza 2 pilhas AAA

Loja 1: Tele-Vendas - Av. Dr. Rudge Ramos, 190 - São Bernardo do Campo - SP - Fone: 11 4368-3884
 Loja 2: Av. Lucas Nogueira Garcez, 561 - Jd. do Mar - São Bernardo do Campo - SP - Fone: 11 4330-8765
 Loja 3: Av. Bernardino de Campos, 98 - Loja B-2 - B. Paraíso - São Paulo - Fone: 11 3884-4289

Despachamos para Todo o Brasil e o Mundo

vendas@cirumont.com.br www.cirumont.com.br
 Tele-Vendas Brasil 11 4368-3884



SBCCP

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



48^o CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA

11 a 15 de novembro de 2011 - Goiânia-GO

31ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica



01 a 04 de junho de 2011

Grand Hyatt São Paulo

A SBCP já está trabalhando para proporcionar mais uma Jornada Paulista de sucesso.

Este ano o evento será realizado no Grand Hyatt São Paulo Hotel, localizado próximo à famosa ponte Estaiada, shoppings e restaurantes renomados.

Presença confirmada:



Al My



Peter G. Condeiro



Tom J. Hamra



Fouad Nahai

Inscrições de 01/03/11 a 31/03/11

| | |
|-------------------|--------------|
| Residente | R\$ 550,00 |
| Associado | R\$ 850,00 |
| Estrangeiro | R\$ 1.250,00 |